

Educação Telecurso 2000 terá versão para surdos

Programas estão sendo legendados e hospitais do SUS também participarão

• SÃO PAULO. Considerado o mais bem-sucedido projeto de educação à distância da América Latina, o Telecurso 2000 — patrocinado pela Fiesp e pela Fundação Roberto Marinho — se aproxima do quarto ano no ar com o objetivo de atingir novo público: até outubro deverá estar concluída a legendagem dos 1.200 programas da série dirigidos a portadores de deficiências auditivas. De acordo com o secretário-geral da fundação, Joaquim Falcão, há três milhões de surdos-mudos no país.

Além da nova versão legendada, o Telecurso parte para novas frentes de expansão, como o projeto do ministro da Saúde, José Serra, que pretende estender as

aulas em vídeo para três mil hospitais vinculados ao SUS, beneficiando 250 mil atendentes e auxiliares de enfermagem que ainda não têm o Segundo Grau. Também está prevista a veiculação dos programas em Angola.

— Apesar do sucesso, é claro, que não se fazem 1.200 programas sem erros e nossa preocupação é ouvir quem os aplica, reformulá-los de acordo com os interesses regionais e sempre aperfeiçoar nosso trabalho para atrair cada vez mais alunos. Pode-se dizer que o Telecurso 2000 só está começando a conquistar agora o Brasil — afirmou Falcão, na primeira Convenção Nacional do Telecurso, que termina hoje. ■